



Prezados Colegas.

Considerando a Portaria MS/GM nº 1.271, de 6 de junho de 2014, que define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional..

Considerando a Portaria SES/SC nº 242, de 10 de abril de 2015, que define a relação de doenças e agravos de notificação compulsória de interesse para o Estado de Santa Catarina.

Considerando as Portarias Municipais nº 93/2015, que define a Lista Municipal de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o município e nº 70, que reduz de semanal para imediato o prazo de notificação de determinadas doenças e agravos da Lista Municipal de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública, nos serviços de saúde públicos e privados, em todo o município.

Vimos por meio deste divulgar a **Lista Única De Agravos De Notificação Compulsória**, criada a partir das portarias supracitadas no sentido de facilitar o acesso dos profissionais de saúde a estas informações. (Anexo 1).

Os agravos estão divididos em agravos **imediatos** e **não imediatos**. Os agravos imediatos devem ser notificados e comunicados ao Serviço de Vigilância Epidemiológica em, no máximo 24 (vinte e quatro) horas a partir da suspeita inicial. Os agravos não imediatos devem ser encaminhadas até 07 dias após a data de notificação.

ATENÇÃO: Todos os casos suspeitos de **notificações imediatas** devem ser notificados imediatamente à Vigilância Epidemiológica de Florianópolis conforme o seguinte fluxo:

- **Centros de Saúde e UPAS das 08 às 17h**, ao Distrito Sanitário correspondente;
- **Demais horários e demais estabelecimentos de saúde, a qualquer hora**, pelos seguintes contatos:
3212-3907 / 3212-3922 / 9985-2710.

A Portaria nº 1.271 do Ministério da Saúde, de 6 de junho de 2014, estabelece as responsabilidades e atribuições dos profissionais da saúde. Em seu Art. 6º define que “A notificação compulsória: comunicação obrigatória à autoridade de saúde, realizada pelos médicos, profissionais de saúde ou responsáveis pelos estabelecimentos de saúde, públicos ou privados, sobre a ocorrência de suspeita ou confirmação de doença, agravo ou evento de saúde pública, descritos no anexo, podendo ser imediata ou semanal”.



O comprometimento com a notificação também está expresso no Código Penal Brasileiro (Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940), que em seu Capítulo III - dos Crimes contra a Saúde Pública, Omissão de Notificação de Doença, Art. 269 “Deixar o médico de denunciar à autoridade pública doença cuja notificação é compulsória”. Também a Lei Complementar Municipal 239/2006 em seu artigo 19º expõe a corresponsabilidade de toda a pessoa em colaborar com as autoridades de saúde, devendo prestar as informações solicitadas; já o artigo 51 descreve o dever dos profissionais da saúde em cientificar as doenças declaradas como de notificação compulsória. Igualmente, os códigos de ética apresentam as responsabilidades de cada profissional quanto à cooperação com as autoridades sanitárias no intuito de não infringir a legislação pertinente.

Dessa forma, a Diretoria de Vigilância em Saúde recomenda **que todos os profissionais** estejam sempre atentos aos agravos constantes nas LNC, para que os dados fundamentais à vigilância da saúde possam ser eficientemente monitorados e para que o profissional não se exponha ao risco de autuações legais e éticas.

A Gerência de Vigilância Epidemiológica coloca-se à disposição para dirimir quaisquer dúvidas através dos contatos no rodapé

Link para acesso das Portarias na Íntegra:

Portaria MS/GM nº 1.271, de 6 de junho de 2014:

http://bvmsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt1271_06_06_2014.html

Portaria SES/SC nº 242, de 10 de abril de 2015:

<http://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=283459>

Portaria SMS/Florianópolis nº 93 de 03 de setembro de 2015:

<http://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=303232>

Portaria Municipal de Florianópolis nº 70 de 03 de agosto de 2015:

<http://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=288123>



Secretaria
Municipal
de Saúde



VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Prefeitura Municipal de Florianópolis
Secretaria Municipal de Saúde
Diretoria de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Av. Prof. Henrique da Silva Fontes, 6100
Florianópolis, SC - CEP 88036-700
Plantão 24h: (48) 3212-3907 Cel (48) 9985-2710
Tel: (48) 3212-3910 Fax: (48) 3212-3906
Email: vigilanciaepidemiologica@pmf.sc.gov.br



ANEXO 1

<u>AGRAVO ou EVENTO</u>	Periodicidade	
	Imediata	Semanal
Acidente de Trabalho com exposição a material biológico		X
Acidentes de Trabalho não grave		X
Acidente de Trabalho em crianças e adolescentes	X	
Acidente de Trabalho Fatal ou Grave - Acidente no exercício da atividade laboral formal ou informal, ou no trajeto; que resultam em morte (imediatamente ou até 12 horas após sua ocorrência) ou que resultam em internação hospitalar.	X	
Acidente por Animal Peçonhento	X	
Agravos decorrentes de desastres ou acidentes (ameaça à saúde pública)	X	
Alteração no padrão clínico epidemiológico das doenças conhecidas (considerando o potencial de disseminação, a magnitude, a gravidade, a severidade, a transcendência e a vulnerabilidade do agravo)	X	
Atendimento Anti-rábico (Profilaxia da raiva)	X	
Botulismo	X	
Brucelose	X	
Cisticercose	X	
Cólera	X	
Coqueluche	X	
Criança Exposta ao risco de transmissão vertical do HIV		X
Dengue	X	
Difteria	X	
Doença de Chagas Aguda	X	
Doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ) – “Doença da vaca-louca”		X
Doença Exantemática por suspeita de Sarampo ou Rubéola	X	
Doenças com suspeita de disseminação intencional (Antraz pneumônico, Tularemia ou Varíola)	X	
Doença relacionada ao trabalho (exceto acidente de trabalho)		X



Doença ou agravo de causa desconhecida	X	
Ebola, Febre purpúrica brasileira, Arenavírus, Marburg ou Lassa (Doenças febris hemorrágicas emergentes/reemergentes)	X	
Epidemia ou surto epidêmico (ocorrência, numa coletividade ou região, de casos da mesma doença em número que ultrapassa nitidamente a incidência normalmente esperada, ou derivados de uma fonte comum e que se propagou)	X	
Epizootia (doença ou morte de animal ou de grupo de animais que possa apresentar riscos à saúde pública)	X	
Esquistossomose	X	
Evento adverso grave ou óbito pós-vacinação (reação vacinal fora do padrão esperado para a vacina realizada ou óbito por suspeita de reação vacinal)	X	
Febre Amarela	X	
Febre de Chikungunya	X	
Febre do Nilo Ocidental e outras arboviroses de importância em saúde pública	X	
Febre do Zika	X	
Febre Maculosa e outras Riquetisioses	X	
Febre Tifóide	X	
Gestante, Parturiente ou Puérpera com HIV		X
Hanseníase		X
Hantavirose	X	
Hepatite viral A (suspeita ou confirmação laboratorial)	X	
Hepatite viral B (confirmação laboratorial)		X
Hepatite viral C (confirmação laboratorial)		X
Hepatite viral - exceto A, B ou C (confirmação laboratorial)		X
Infecção pelo HIV (exceto AIDS)		X
Influenza humana produzida por novo subtipo viral (confirmação laboratorial ou vínculo epidemiológico com caso confirmado)	X	
Intoxicação Exógena. Quadro clínico de intoxicação e/ou alteração laboratorial provavelmente ou possivelmente decorrentes da exposição a substâncias químicas (drogas, bebidas, alimentos, medicamentos, cosméticos ou produtos de higiene pessoal, plantas, agrotóxicos e produtos químicos de uso doméstico ou industrial)	X	



Leishmaniose Tegumentar Americana		X
Leishmaniose Visceral		X
Leptospirose	X	
Malária	X	
Meningites infecciosas agudas	X	
Meningite ou Bacteremia por "Haemophilus Influenzae" (Doença Invasiva por "Haemophilus Influenzae")	X	
Meningite por Meningococo e/ou Meningococcemia (Doença Meningocócica: Meningite e/ou Bacteremia por Neisseria)	X	
Óbito Materno	X	
Óbito Infantil	X	
Paralisia Flácida Aguda (Síndrome)	X	
Peste	X	
Poliomielite (confirmação laboratorial ou vínculo epidemiológico com caso confirmado)	X	
Raiva humana	X	
Sífilis Adquirida		X
Sífilis Congênita		X
Sífilis em gestante		X
Síndrome da Imunodeficiência Adquirida pelo HIV (AIDS)		X
Síndrome da Rubéola Congênita	X	
Síndrome Respiratória Aguda Grave associada a Coronavírus - SARS-CoV, MERS-CoV (confirmação laboratorial ou vínculo epidemiológico com caso confirmado)	X	
Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) – com indicação de internação. SÍNDROME GRIPAL que apresente Dispneia ou Saturação de O ₂ <95% ou Desconforto Respiratório.	X	
Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) - Óbito	X	
Surto (doença, agravo ou fenômeno com casos relacionados entre si, atingindo área geográfica delimitada ou população restrita a um espaço)	X	
Teníase	X	
Tétano Acidental	X	



Tétano Neonatal	X	
Tuberculose		X
Varicela – Óbito ou Caso grave com indicação de internação.	X	
Violência Auto-provocada (inclui tentativa de suicídio ou suicídio, autoflagelação, autopunição, automutilação)		
Violência Doméstica - física ou psicológica		X
Violência física ou psicológica contra criança, adolescente, mulheres, idosos, indígenas, pessoa com deficiência ou pessoa do segmento LGBT		X
Violência Sexual	X	